

Relatório Anual de Gestão 2025

CLAUDIA MARA DARRIGO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	MONTEIRO LOBATO
Região de Saúde	Alto Vale do Paraíba
Área	332,74 Km²
População	4.205 Hab
Densidade Populacional	13 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 23/03/2026

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MONTEIRO LOBATO
Número CNES	6745571
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46643482000107
Endereço	R ANTONIO ALVES MAGALHAES 20
Email	secretaria.saude@monteirolobato.sp.gov.br
Telefone	12-39799018

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/03/2026

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	EDMAR JOSÉ DE ARAÚJO
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CLAUDIA MARA DARRIGO
E-mail secretário(a)	saude@monteirolobato.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1239799019

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 23/03/2026
Período de referência: 01/09/2025 - 31/12/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	06/1993
CNPJ	12.518.183/0001-10
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	CLAUDIA MARA DARRIGO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 23/03/2026

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 06/09/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto Vale do Paraíba

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
CAÇAPAVA	369.907	100071	270,53
IGARATÁ	293.322	10984	37,45
JACAREÍ	460.073	250952	545,46

JAMBEIRO	183.758	6611	35,98
MONTEIRO LOBATO	332.74	4205	12,64
PARAIBUNA	809.794	17959	22,18
SANTA BRANCA	275.004	14219	51,70
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	1099.613	727078	661,21

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA ANTONIO ALVES MAGALHÃES		
E-mail			
Telefone			
Nome do Presidente	SUELI APARECIDA MENDES DOS SANTOS		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	12	
	Governo	2	
	Trabalhadores	6	
	Prestadores	2	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
22/05/2025	25/09/2025	26/02/2026

- Considerações

Antes de se chamar Monteiro Lobato, o município teve quatro denominações: Freguesia das Estacas, Freguesia de Nossa Senhora do Bonsucesso do Buquira, Vila das Palmeiras do Buquira e Vila do Buquira.

Reduzida à condição de distrito em 1934, esta foi incorporada ao município de São José dos Campos, do qual finalmente se emancipou em 1948. Um ano depois ganhou o nome de Monteiro Lobato.

O nome é uma homenagem ao eminente escritor José Bento Monteiro Lobato que na fazenda do Buquira iniciou sua brilhante carreira literária escrevendo os admiráveis contos de Urupês. Mais tarde a fazenda do Buquira passou a se chamar Fazenda do Visconde e, depois, Sítio do Pica-pau Amarelo, que até hoje atrai grande número de turistas.

O aniversário da Cidade é comemorado no dia 26 de abril.

O município de Monteiro Lobato está situado na região do Vale do Paraíba, com as seguintes limitações: ao Norte limita-se com Sapucaí ̂ Mirim (MG) e Santo Antonio do Pinhal (SP); ao Sul limita-se com São José dos Campos; ao Oeste limita-se com São Francisco Xavier (Distrito de São José dos Campos) e a leste com Caçapava e Tremembé.

A área do município é de 332,742 km², o que o coloca na posição 261 de 645 entre os municípios do estado e 3213 de 5570 entre todos os municípios. O município pertence a macrorregião Alto Vale do Paraíba, sendo um dos 39 municípios que compõe a DRS 17 Taubate e microrregião de Campos do Jordão.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Portaria Nº 750/2019 substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização do DIGISUS pelos estados, municípios e Distrito Federal para elaboração dos relatórios quadrimestrais e anual de gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Conforme a portaria, o RAG deve ser enviado ao Conselho Estadual de Saúde (CES) até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CES emitir parecer conclusivo no sistema DGMP, não substituindo a obrigatoriedade de apresentação do instrumento em plenária do Conselho.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	108	109	217
5 a 9 anos	135	146	281
10 a 14 anos	162	167	329
15 a 19 anos	146	145	291
20 a 29 anos	246	210	456
30 a 39 anos	261	257	518
40 a 49 anos	293	323	616
50 a 59 anos	272	275	547
60 a 69 anos	275	278	553
70 a 79 anos	148	136	284
80 anos e mais	49	64	113
Total	2.095	2.110	4.205

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 23/03/2026.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MONTEIRO LOBATO	40	43	54	44

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/03/2026.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	17	8	5	7	10
II. Neoplasias (tumores)	14	11	23	38	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	3	1	5	2	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	3	2	7	8
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	4	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	2	3	8	8	11
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	8	2
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	35	27	31	51	32
X. Doenças do aparelho respiratório	17	29	20	30	11
XI. Doenças do aparelho digestivo	23	31	35	29	42
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	4	6	5	7
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4	8	4	3	7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	21	23	16	15
XV. Gravidez parto e puerpério	30	49	47	38	33
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	8	6	2	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	1	1	2	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	5	2	2	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	40	37	19	42	31

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	8	8	10	8
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	223	258	246	301	249

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	4	3	1
II. Neoplasias (tumores)	4	6	6	6
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	2	-	-
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	1	1
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	1	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	10	6	10	10
X. Doenças do aparelho respiratório	6	4	2	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	-	-	2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2	1	3	1
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	1	2	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	1	-
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	6	-	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	4	2	2	3
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	38	37	32	29

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A população é de 4.205 pessoas, sendo 2.095 homens e 2.110 mulheres, a densidade demográfica de 12,44 habitantes por quilometro quadrado.

O município apresenta 03 fatores como as principais causas de óbitos: doenças do aparelho respiratório, doenças do aparelho circulatório e neoplasias. Esse quadro reforça a necessidade de otimizar as ações dos programas de doenças crônicas degenerativas no município, por meio das equipes de saúde da família. Também chama a atenção o item XVIII - ísintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parteí, salienta-se que a maioria destes óbitos ocorreu nos domicílios, fato este que aponta para duas prioridades: necessidade de ampliação da estratégia de saúde da família com maior cobertura da população e domínio do processo saúde doença da coletividade e verificação quanto a capacidade de diagnose nos nossos laboratórios laboratoriais e de imagem, a fim de garantir maior resolutividade assistencial e consolidação do diagnóstico.

O quadro das internações demonstra que as causas mais frequentes foram: doenças do aparelho digestivo, Lesões envenenamentos e doenças do aparelho circulatório. Este fato reitera a necessidade de investimento na atenção básica e educação a população, visto que as doenças sensíveis a qualidade básica de saúde estão presentes nestas hospitalizações, principalmente as doenças hipertensivas e complicações de diabetes.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	20.746
Atendimento Individual	13.842
Procedimento	21.082
Atendimento Odontológico	1.052

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	3	18,30	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	3	18,30	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	470	4.105,60	-	-
03 Procedimentos clinicos	30.972	201.097,70	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	100	22.500,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	8.641	51.042,60	-	-
09				
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
Total	40.183	278.745,90	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2026.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período
Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município realiza atendimentos de média e baixa complexidade, urgência e emergência, interagindo com outros pontos da rede de serviços na região de saúde, referenciando casos de maior complexidade cuja estrutura e nível tecnológico existente no município não seja capaz de atender, visando a buscar a maior integralidade dos atendimentos e consonância com as necessidades de seu público.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
Total	0	0	5	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/03/2026.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	5	0	0	5
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
PESSOAS FISICAS				
Total	5	0	0	5

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 23/03/2026.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS
- O município de Monteiro Lobato está habilitado para a condição de Gestão Plena, sendo responsável por gerir e executar todas ações e serviços de saúde próprias do município. A secretaria de saúde gerencia as unidades ambulatoriais e serviços de saúde existentes, administrando por regulação a oferta de procedimentos de alto custo e complexidade. Executa ações básicas de saúde e se articula com demais níveis do sistema na Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a oferta de serviços e procedimentos de Média e Alta complexidade.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	1	9	11	18	10
	Intermediados por outra entidade (08)	19	0	3	2	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/06/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	3	0	0	0	
	Celetistas (0105)	1	0	0	0	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	2	2	0	0	
	Bolsistas (07)	3	2	2	2	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	58	68	77	67	
	Intermediados por outra entidade (08)	17	11	19	21	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	5	7	0	0	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 16/06/2026.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Para atender as demandas do município e prestar um serviço de saúde de qualidade é necessário contratar por empresa especializada na prestação de serviços médicos, pois em nosso quadro de funcionários não possuímos profissionais suficientes.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - AMPLIAR O ACESSO E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

OBJETIVO Nº 1 .1 - Promover a saúde através da Atenção Básica, utilizando a ESF - Estratégia de Saúde da Família como instrumento

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter em 100% a cobertura da Atenção Básica.	100% de cobertura da população do município pela Atenção Básica.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a composição das equipes;										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais para a estratégia Saúde da Família.										
2. Reformar o prédio da Unidade Pedra Branca.	Unidade reformada.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Viabilizar recursos junto ao Ministério da Saúde;										
Ação Nº 2 - Buscar emendas parlamentares que viabilizem a obra.										
3. Implantar o Programa de educação permanente e tratamento no controle do tabagismo.	Percentual de fumantes acompanhados pelo Programa.	Percentual				Não programada	Percentual			
4. Manter o Programa Saúde na Escola.	Proporção de escolas inseridas no PSE; Proporção de alunos atendidos.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter as ações e atividades do PSE junto às escolas do município.										
5. Proporção de gestantes com pelo menos 06 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	Alcançar, no mínimo, 70% de gestantes com pelo menos 06 consultas.	Percentual				70,00	Percentual		70,00	
Ação Nº 1 - Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação;										
Ação Nº 2 - Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré-natal por cada gestante;										
Ação Nº 3 - Agenda aberta para a gestante, evitando reservas de dia/período que não permitam à gestante escolher o melhor dia/período para ela, evitando absenteísmo.										
6. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	Alcançar 80% das gestantes com os exames de sífilis e HIV.	Percentual				80,00	Percentual		60,00	75,00
Ação Nº 1 - Busca ativa e acompanhamento, pelas ESFs, das gestantes para realização dos exames.										
7. Cobertura de exame citopatológico.	alcançar 70% da cobertura de exame citopatológico em mulheres entre 25 a 64 anos.	Percentual				70,00	Percentual		60,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanhas para realizar o exame (Dia da Mulher);										
Ação Nº 2 - Disseminar informações da importância do exame citopatológico de colo uterino em todos os canais de comunicação;										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa a mulheres faltosas, dentro da faixa etária.										

8. Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	Alcançar 95% da cobertura vacinal da Poliomielite e Pentavalente.	Percentual				95,00	Percentual		80,00	84,21
Ação Nº 1 - Realizar captação das crianças logo após o nascimento;										
Ação Nº 2 - Orientar sobre a importância das vacinas já nas consultas de pré-natal e nas consultas de puericultura;										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto.										
9. Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada bimestre.	Alcançar 70% de pessoas hipertensas com aferição da pressão arterial a cada semestre.	Percentual				70,00	Percentual		50,00	71,43
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com hipertensão adscritas à equipe;										
Ação Nº 2 - Criar um fluxo para propiciar o constante monitoramento de pressão arterial (PA) dos usuários nas ESFs.										
10. Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Alcançar 70% de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	Percentual				70,00	Percentual		45,00	64,29
Ação Nº 1 - Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe;										
Ação Nº 2 - Orientar o usuário com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento, dos exames laboratoriais e de levar os resultados no retorno.										
11. Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 75%.	Alcançar 75% Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Percentual				75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar as Unidades sobre o Novo Sistema do PBF na Saúde;										
Ação Nº 2 - Monitorar as Unidades de Saúde que estão inseridas no PBF.										

DIRETRIZ Nº 2 - GARANTIR O ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL DE QUALIDADE, VISANDO A ATENÇÃO INTEGRAL DOS PACIENTES, ATRAVÉS DA PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, ASSISTÊNCIA E REABILITAÇÃO

OBJETIVO Nº 2 .1 - Ampliar a oferta e a qualidade de atendimentos em saúde bucal com base nos princípios e diretrizes do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	Manter 100% da cobertura populacional em saúde bucal.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o quadro de profissionais de Saúde Bucal no município;										
Ação Nº 2 - Manter as ações de promoção e prevenção de saúde bucal;										
Ação Nº 3 - Realizar palestras de Instrução Higiene Bucal e escovação supervisionada em escolas, grupos educativos, campanhas e outros eventos.										
2. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Alcançar 80% de gestantes com atendimento odontológico.	Percentual				80,00	Percentual		40,00	50,00
Ação Nº 1 - Agendar consulta odontológica no primeiro pré-natal realizado com a equipe de saúde;										
Ação Nº 2 - Manter vaga aberta para gestante na agenda da equipe de saúde bucal;										
Ação Nº 3 - Criar canal de comunicação direto entre as equipes, para verificar o encaminhamento e retorno da gestante.										
3. Implantar o serviço de Prótese Dentária.	Alcançar 100% de cobertura para fornecimento de próteses.	Percentual				90,00	Percentual		90,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar credenciamento junto ao Ministério da Saúde;										
Ação Nº 2 - Contratar empresa para fornecimento das próteses;										
Ação Nº 3 - Providenciar a aquisição de próteses totais e removíveis de acordo com a demanda;										
Ação Nº 4 - Realizar triagem dos pacientes para prótese total.										
4. Implantar/aderir ao Programa Sorria SP.	Alcançar os indicadores conforme diretrizes Estaduais da Resolução SS 12 de 11/01/2020.	Percentual				100,00	Percentual		30,00	30,00
Ação Nº 1 - Implantar sistema de classificação de risco em Saúde Bucal;										
Ação Nº 2 - Implantar agenda vinculada às prioridades de risco;										
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa sobre os 3 grupos populacionais de maior vulnerabilidade segundo as principais afecções bucais.										
DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE										

OBJETIVO Nº 3 .1 - Aperfeiçoar e fortalecer a gestão municipal do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 01 sistema informatizado de gerenciamento.	Rede de informações e gerenciamento para a gestão do SUS implantada.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Aquisição de sistema de melhor resolutividade para as demandas dos serviços de saúde municipal.										
2. Capacitar a equipe de Gestão.	Equipe Capacitada.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar treinamentos específicos para os gestores;										
Ação Nº 2 - Promover visitas a outros municípios com modelos de gestão bem-sucedidos.										
3. Implantar as Comissões de Qualidade.	Comissões de Qualidade em pleno funcionamento.	Percentual				Não programada	Percentual			
4. Implantar a Ouvidoria Municipal de Saúde.	Ouvidoria em pleno funcionamento.	Percentual				100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais responsáveis;										
Ação Nº 2 - Adquirir número de celular para a Ouvidoria;										
Ação Nº 3 - Criar protocolos para recebimento e resposta aos cidadãos que contatarem a Ouvidoria.										
5. Implantar o HÓRUS na farmácia.	Hórus 100% implantado.	Percentual				100,00	Percentual		80,00	80,00
Ação Nº 1 - Solicitar acesso ao sistema junto ao Ministério da Saúde;										
DIRETRIZ Nº 4 - AMPLIAR O ACESSO E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA										

OBJETIVO Nº 4 .1 - Reduzir a fila de espera e o tempo de espera para consultas especializadas										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a oferta de atendimentos nas especialidades.	Fila de espera reduzida para especialidades.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar profissionais médicos especialistas de acordo com a demanda.										
2. Buscar soluções para diminuir a fila de espera.	Fila de espera reduzida para especialidades.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar mutirões das especialidades com demanda reprimida.										
OBJETIVO Nº 4 .2 - Ampliar a oferta dos serviços SADT (Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia)										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Contratar laboratório para realização de exames laboratoriais.	Alcançar 100% de exames laboratoriais realizados no município.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o processo de contratação dos serviços laboratoriais.										
2. Manter os atendimentos de Fisioterapia.	Serviços de Fisioterapia oferecidos à população.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar serviços de fisioterapia.										
3. Implantar o Serviço de Ultrassonografia.	Serviços de Ultrassonografia oferecidos à população.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar médico ultrassonografista.										
DIRETRIZ Nº 5 - AMPLIAR O ACESSO E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA										

OBJETIVO Nº 5 .1 - Ampliar o acesso e qualidade dos serviços de urgência e emergência										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reformar a Unidade de Emergência CS III Dr. João Auricchio.	Prédio reformado.	Percentual				100,00	Percentual		95,00	95,00
Ação Nº 1 - Licitar e contratar empresa para realizar a pintura de todas as dependências do prédio.										
Ação Nº 2 - Licitar e contratar empresa para realizar as reformas e adequações necessárias;										
2. Manter a Informatização do estabelecimento.	Todos os processos informatizados.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa para manutenção e suporte dos equipamentos de informática.										
3. Climatizar o estabelecimento.	Estabelecimento devidamente climatizado	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar empresa para realizar a manutenção preventiva dos equipamentos.										
4. Garantir a segurança dos profissionais e população.	Unidade monitorada	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir e instalar câmeras de segurança.										

DIRETRIZ Nº 6 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL

OBJETIVO Nº 6 .1 - Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social na Gestão do SUS										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Qualificar o controle social.	COMUS totalmente integrado com as ações da Secretaria Municipal de Saúde.	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar reuniões periódicas com o COMUS e Conselho Municipal de Saúde.										

DIRETRIZ Nº 7 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 7 .1 - Ampliar e qualificar os serviços e ações de Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Capacitar os profissionais responsáveis.	Vigilância em Saúde capacitada	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Contratar treinamento para os profissionais;										
Ação Nº 2 - Acompanhar os indicadores de desempenho de cada vigilância para definir ações de melhoria;										
2. Garantir ações de vigilância em saúde para o controle e o combate ao COVID 19	COVID 19 sob controle	Percentual				100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer a notificação de casos suspeitos e confirmados de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e do Ministério da Saúde (MS);										
Ação Nº 2 - Fazer a investigação e notificação de casos suspeitos e confirmados da COVID 19 de acordo com as orientações da Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde.										
3. Garantir ações de vigilância em saúde para vacinação contra o COVID 19	Alcançar os percentuais de vacinação preconizados pelo Ministério da Saúde.	Percentual				100,00	Percentual		60,00	60,00
Ação Nº 1 - Capacitar profissionais de saúde para a alimentação de dados no Sistema de Informação de Imunização;										
Ação Nº 2 - Realizar as campanhas de vacinação conforme as diretrizes da Secretaria de Saúde do Estado e Ministério da Saúde.										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	Contratar laboratório para realização de exames laboratoriais.	100,00	100,00
	Capacitar os profissionais responsáveis.	100,00	100,00
	Qualificar o controle social.	100,00	100,00
	Capacitar a equipe de Gestão.	100,00	100,00
	Manter a Informatização do estabelecimento.	100,00	100,00
	Manter os atendimentos de Fisioterapia.	100,00	100,00
	Implantar a Ouvidoria Municipal de Saúde.	100,00	80,00
	Implantar o HÓRUS na farmácia.	100,00	80,00
301 - Atenção Básica	Manter em 100% a cobertura da Atenção Básica.	100,00	100,00
	Contratar laboratório para realização de exames laboratoriais.	100,00	100,00
	Aumentar a oferta de atendimentos nas especialidades.	100,00	100,00
	Implementar 01 sistema informatizado de gerenciamento.	100,00	100,00
	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	100,00	100,00
	Reformar o prédio da Unidade Pedra Branca.	100,00	100,00
	Buscar soluções para diminuir a fila de espera.	100,00	100,00
	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	80,00	40,00
	Implantar o serviço de Prótese Dentária.	90,00	90,00
	Implantar o Serviço de Ultrassonografia.	100,00	100,00
	Manter o Programa Saúde na Escola.	100,00	100,00
	Implantar/aderir ao Programa Sorria SP.	100,00	30,00
	Proporção de gestantes com pelo menos 06 (seis) consultas de pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação.	70,00	70,00
	Implantar o HÓRUS na farmácia.	100,00	80,00
	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	80,00	60,00
	Cobertura de exame citopatológico.	70,00	60,00
	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente.	95,00	80,00

	Percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada bimestre.	70,00	50,00
	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada.	70,00	45,00
	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa família (PBF) para 75%.	75,00	75,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Contratar laboratório para realização de exames laboratoriais.	100,00	100,00
	Reformar a Unidade de Emergência CS III Dr. João Auricchio.	100,00	95,00
	Buscar soluções para diminuir a fila de espera.	100,00	100,00
	Manter a Informatização do estabelecimento.	100,00	100,00
	Manter os atendimentos de Fisioterapia.	100,00	100,00
	Implantar o Serviço de Ultrassonografia.	100,00	100,00
	Climatizar o estabelecimento.	100,00	100,00
	Garantir a segurança dos profissionais e população.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Garantir ações de vigilância em saúde para o controle e o combate ao COVID 19	100,00	100,00
	Garantir ações de vigilância em saúde para vacinação contra o COVID 19	100,00	60,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	8.071.853,03	6.639.853,03	1.237.000,00	70.000,00	N/A	N/A	N/A	125.000,00	16.143.706,06
	Capital	2.000,00	12.000,00	5.000,00	5.000,00	N/A	N/A	N/A	774.381,35	798.381,35
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	402.146,97	402.146,97	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	804.293,94
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/06/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde. Na Programação, são detalhadas - a partir dos objetivos, das diretrizes e das metas do Plano de Saúde, as ações, as metas anuais relacionadas às ações e os recursos financeiros que operacionalizam o respectivo Plano.

De acordo com a portaria Nº. 3.332/2006, (§ 1º do Art. 2º), Plano de Saúde é o instrumento que apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas. Importante registrar que o Plano Plurianual (PPA), da esfera de governo correspondente, deve ser compatível com o seu Plano de Saúde. Na Programação Anual de Saúde (PAS) o propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS. (§1º do Art. 3º). Os resultados e ações oriundos da Programação Anual devem compor o Relatório Anual de Gestão (RAG), instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/06/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	7.012.528,48	1.376.804,59	47.177,55	711.282,90	0,00	0,00	0,00	56.914,85	9.204.708,37
	Capital	45.431,40	69.465,49	4.860,00	0,00	39.695,00	0,00	0,00	0,00	1.147.365,52	1.306.817,41
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	381.318,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	381.318,51
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL		45.431,40	7.463.312,48	1.381.664,59	47.177,55	750.977,90	0,00	0,00	0,00	1.204.280,37	10.892.844,29

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2026.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,43 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	88,52 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	7,40 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	92,99 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	10,72 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,02 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 2.589,32
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,28 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	26,12 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,00 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	26,43 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,77 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2026.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.465.000,00	2.465.000,00	3.692.941,81	149,82
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	565.000,00	565.000,00	529.031,04	93,63
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	250.000,00	250.000,00	202.312,72	80,93

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	1.035.000,00	1.035.000,00	2.113.011,12	204,16
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	615.000,00	615.000,00	848.586,93	137,98
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	25.245.000,00	25.245.000,00	26.096.842,37	103,37
Cota-Parte FPM	17.700.000,00	17.700.000,00	17.307.624,63	97,78
Cota-Parte ITR	115.000,00	115.000,00	102.980,27	89,55
Cota-Parte do IPVA	800.000,00	800.000,00	815.277,89	101,91
Cota-Parte do ICMS	6.600.000,00	6.600.000,00	7.825.765,17	118,57
Cota-Parte do IPI - Exportação	30.000,00	30.000,00	45.194,41	150,65
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	27.710.000,00	27.710.000,00	29.789.784,18	107,51

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	6.651.853,03	7.088.287,60	7.081.993,97	99,91	6.955.759,34	98,13	6.926.011,38	97,71	126.234,63
Despesas Correntes	6.639.853,03	7.018.822,11	7.012.528,48	99,91	6.938.421,34	98,85	6.908.673,38	98,43	74.107,14
Despesas de Capital	12.000,00	69.465,49	69.465,49	100,00	17.338,00	24,96	17.338,00	24,96	52.127,49
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	7.000,00	4.752,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	7.000,00	4.752,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	6.658.853,03	7.093.040,47	7.081.993,97	99,84	6.955.759,34	98,06	6.926.011,38	97,65	126.234,63

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	7.081.993,97	6.955.759,34	6.926.011,38
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	7.081.993,97	6.955.759,34	6.926.011,38
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	4.468.467,62		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	2.613.526,35	2.487.291,72	2.457.543,76
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	23,77	23,34	23,24

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (I) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Difere entre o valor aplicado além do limite total de cancelamento (v) = (t - u)
Empenhos de 2025	4.468.467,62	7.081.993,97	2.613.526,35	155.982,59	0,00	0,00	0,00	155.982,59	0,00	2.613.526,35
Empenhos de 2024	3.941.661,44	6.768.268,24	2.826.606,80	0,00	39.374,67	0,00	90.923,24	-96.860,14	5.936,90	2.860.040,90
Empenhos de 2023	3.788.870,35	5.043.363,30	1.254.492,95	0,00	157.452,21	0,00	0,00	0,00	0,00	1.411.945,16
Empenhos de 2022	3.302.514,41	4.782.110,76	1.479.596,35	0,00	1.254.333,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.733.921,41
Empenhos de 2021	2.793.202,68	4.524.749,19	1.731.546,51	0,00	135.113,53	0,00	0,00	0,00	0,00	1.866.660,67
Empenhos de 2020	2.071.574,83	3.747.486,94	1.675.912,11	0,00	241.648,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1.917.560,89
Empenhos de 2019	2.033.688,20	3.398.695,95	1.365.007,75	0,00	7.939,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.372.907,25
Empenhos de 2018	1.869.022,65	3.089.091,73	1.220.069,08	0,00	90.723,49	0,00	0,00	0,00	0,00	1.310.796,25
Empenhos de 2017	1.749.300,38	3.393.587,13	1.644.286,75	0,00	9.457,19	0,00	0,00	0,00	0,00	1.653.743,85
Empenhos de 2016	1.859.214,74	3.344.327,62	1.485.112,88	0,00	183.608,16	0,00	0,00	0,00	0,00	1.668.726,76
Empenhos de 2015	1.640.396,65	3.671.506,45	2.031.109,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.031.109,80
Empenhos de 2014	1.582.724,92	3.148.711,70	1.565.986,78	0,00	133.927,14	0,00	0,00	0,00	0,00	1.699.908,86
Empenhos de 2013	1.538.389,07	2.999.275,18	1.460.886,11	0,00	34.353,83	0,00	0,00	0,00	0,00	1.495.221,35

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
---	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
--	------

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.442.000,00	1.442.000,00	2.877.435,54	199,54
Provenientes da União	1.242.000,00	1.242.000,00	2.675.752,15	215,44
Provenientes dos Estados	200.000,00	200.000,00	201.683,39	100,84
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.442.000,00	1.442.000,00	2.877.435,54	199,54

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	1.444.000,00	5.141.509,52	3.429.531,81	66,70	3.043.203,20	59,19	3.037.078,75	59,07	386.328,61
Despesas Correntes	1.432.000,00	2.641.168,60	2.192.179,89	83,00	1.919.020,14	72,66	1.912.895,69	72,43	273.159,75
Despesas de Capital	12.000,00	2.500.340,92	1.237.351,92	49,49	1.124.183,06	44,96	1.124.183,06	44,96	113.168,86
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	395.146,97	395.146,97	376.565,64	95,30	376.565,64	95,30	376.565,64	95,30	0,00
Despesas Correntes	395.146,97	395.146,97	376.565,64	95,30	376.565,64	95,30	376.565,64	95,30	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	1.839.146,97	5.536.656,49	3.806.097,45	68,74	3.419.768,84	61,77	3.413.644,39	61,66	386.328,61

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	8.095.853,03	12.229.797,12	10.511.525,78	85,95	9.998.962,54	81,76	9.963.090,13	81,47	512.563,24
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	402.146,97	399.899,84	376.565,64	94,16	376.565,64	94,16	376.565,64	94,16	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	8.498.000,00	12.629.696,96	10.888.091,42	86,21	10.375.528,18	82,15	10.339.655,77	81,87	512.563,24
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.442.000,00	5.096.078,12	3.384.100,41	66,41	2.997.771,80	58,83	2.991.647,35	58,70	386.328,61
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	7.056.000,00	7.533.618,84	7.503.991,01	99,61	7.377.756,38	97,93	7.348.008,42	97,54	126.234,63

FONTE: SIOPS, São Paulo03/02/26 09:59:32

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 25.239,31	R\$ 0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 434.148,00	521356,65
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 885.457,99	319197,74
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO PRIMARIA A SAUDE - NACIONAL	R\$ 1.787,85	R\$ 0,00
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 950.000,00	428675,49
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.977,48	R\$ 0,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 22.056,00	17226,30
	10303511720AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 24.000,00	R\$ 0,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 11.000,00	R\$ 0,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 78.936,00	78936,00

	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.127,65	16272,40
	10306513320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 35.684,19	R\$ 0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
- 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

9.5. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Não há informações cadastradas para o período do Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Assim como da análise do demonstrativo da aplicação dos recursos, o demonstrativo orçamentário, refere-se a análise da execução orçamentária prevista na Lei 101/2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. A Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelece a previsão de receitas e despesas, por fonte de recursos e sua aplicação. Faz a estimativa da receita e sobre a qual incide a transferência de recursos à saúde, conforme diz Lei 141/2012.

As principais receitas do município referem-se aos recursos provenientes da União - Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e do Estado - Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Essa composição da receita, dá-se pelo porte do município, pois são poucos os serviços no município, com isso o ISSQN e IPVA, representam pouco ante o total arrecadado. Conforme preconizado pelo Ministério da Saúde o município aplica aproximadamente 23% de recursos próprios.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 16/06/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 16/06/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Nao houve auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

É extremamente importante a profissionalização da gestão da saúde e a utilização de ferramentas de aferimento de desempenho das ações, a elaboração do RAG sob a óptica do DIGISUS confirma a importância e a urgência de se estruturar uma equipe de planejamento para desenvolver os projetos da Secretaria Municipal de Saúde de forma ordenada, com padrões e metodologias que permitam o controle e o monitoramento das ações executadas.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O município deve realizar mensalmente uma leitura da Programação Anual de Saúde a fim de verificar necessidades de adequar as ações para atingir as metas estabelecidas.

CLAUDIA MARA DARRIGO
Secretário(a) de Saúde
MONTEIRO LOBATO/SP, 2025

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Introdução

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Auditorias

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Aprovado sem ressalvas

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Aprovado sem ressalvas

Status do Parecer: Aprovado

MONTEIRO LOBATO/SP, 16 de Junho de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Monteiro Lobato